

Descrição do projeto: Luciano Queiroz através do Projeto AFLUENTES, pretende, assim como os afluentes levam suas águas para formar um rio maior, levar ao público de uma só vez os "afluentes" que levaram à sua formação artística através de um espetáculo de viola caipira instrumental, uma exposição fotográfica retratando a arte da luteria e uma oficina de luteria. Para o Projeto AFLUENTES, Luciano Queiroz propõe levar ao público uma seleção musical instrumental em Viola Caipira, com acompanhamento de Violão e Percussão, de obras que desde o início nortearam sua carreira musical, explorando vários ritmos da cultura caipira como o Cururu, o Pagode, o Chamamé, o Baião, A Polca Paraguaiá e muitos outros. E Lembrando e homenageando os artistas que sempre ouviu pelo rádio e pelos discos, como Helena Meireles, Gedeão da Viola, Luiz Gonzaga, Jackson do Pandeiro, Tião Carreiro e muito mais. Um espetáculo variado, que leva a uma viagem em torno da riqueza musical do Brasil, de norte a Sul, de Leste a Oeste. Uma grande homenagem a todos os artistas que sempre o inspiraram.

{}
{L}
{SEP:
{F=4
{L}
{SEP:

Ações A proposta é levar sempre o projeto completo, em três vertentes, sendo: - Show musical instrumental de 60 minutos, composto de Viola Caipira Solo, Violão Base, Percussão, e Baixo Acústico. Essa formação pode variar de acordo com negociações no orçamento ou agenda dos músicos, sendo definida sempre no momento da contratação. - Oficina de Luteria, cujo tema pode ser trabalhado individualmente de acordo com a necessidade da cidade que sediará, no tempo aproximado de 3 horas. Por questões de otimização de tempo e viagens, o ideal é que a oficina seja realizada no período da manhã, no mesmo dia do show musical, ou no dia seguinte. - Mostra Fotográfica "Formas e Tons". A exposição poderá ficar disponível para visitação ao público num período máximo de 15 dias. Por questões de logística, o ideal é que o período de visitação se inicie ou termine no dia do Show e Oficina. Caso a cidade não possua um espaço disponível para um período grande de visitação, esse período pode ser encurtado sem problemas. Um período maior para a exposição caso a cidade necessite, somente é possível se houver espaço em agenda. A cidade deverá sempre fornecer uma estrutura mínima de suporte e segurança para as obras expostas ao público